

朝日新聞

本館東京市本町一丁目
電話二九百九十九
外埠郵費在內
本紙定額年六千五百元



レコードは
コロムビア時代
年八月廿日の日印防衛協定の締結を以て決定されるものと見られる

「厳たり」帝國の南進策

佛印防衛の重責擔ひ

皇軍戰略要地に進駐

ヴィシー政府全面的承認



（東京廿四日UP）政府筋より得た情報によると日佛兩國間に佛印防衛に関する新協定が締結されんとする。本協定によつて日本は佛印防衛の全責任を負ふものであるが、消息筋では來週中にも日本軍は佛印の戰略要地に進駐するものと見てをり、右進駐に關する公報は來週早々發表の運びとならうと見られる。

（ヴィシー廿四日UP）佛政府筋では日本が佛印の主權を侵犯せぬ限り日本側の軍事基地占據要求に對し反對せず、むしろ英支並にドゴール派の對佛印攻撃に對してフランスは日本と共同してこれを排撃に努めると述べてゐる。

慌し、極東情勢に

日本側警戒は當然

フランス官邊筋の觀測

【ヴィシー廿三日UP】カール合作の對佛印防衛に關し、問題に對し最大の特種關係を有するフランス官邊筋では佛印は結局獨逸軍に對しては、フランスの對佛印防衛の責任を負ふべきであると見られる。



艦隊を導つて往く一帝國艦隊

日本艦隊六十餘隻

怒濤を颯つて南下説



【上海廿四日UP】第三艦隊と日本は今週中に佛印へ向かうと見られる。艦隊は怒濤を颯つて南下するものと見られる。

狼狽の色ひた隠し

口先ばかり強がる

英米、最後の切り札呼號



首相スタヴロ

【ワシントン廿四日UP】消息筋の間では英米兩國は太平洋洋現狀維持を更改する如きいざと見られる。英米兩國は太平洋洋現狀維持を更改する如きいざと見られる。

タイ、佛印などに

侵略の意圖なし

イーデン外相相續りに聲明



外相イーデン

【ワシントン廿四日UP】消息筋の間では英米兩國は太平洋洋現狀維持を更改する如きいざと見られる。英米兩國は太平洋洋現狀維持を更改する如きいざと見られる。

日獨兩國の諒解

同盟關係は不動

獨側、外國記者團に言明

【ベルリン廿三日UP】獨逸外務省は外國記者團に對して同盟關係は不動であると聲明した。獨逸外務省は外國記者團に對して同盟關係は不動であると聲明した。



佛の全船舶へ

出港を停止

佛印當局の指令

【シガポール廿三日UP】佛印當局は佛の全船舶の出港を停止する指令を出した。佛印當局は佛の全船舶の出港を停止する指令を出した。

銃後あつての前線

事變處理に邁進

多田大將「一」の字の哲理説く

【東京廿四日UP】多田大將は「一」の字の哲理を説き、事變處理に邁進する必要があると述べた。多田大將は「一」の字の哲理を説き、事變處理に邁進する必要があると述べた。

【東京廿四日UP】獨逸外務省は外國記者團に對して同盟關係は不動であると聲明した。獨逸外務省は外國記者團に對して同盟關係は不動であると聲明した。

【東京廿四日UP】獨逸外務省は外國記者團に對して同盟關係は不動であると聲明した。獨逸外務省は外國記者團に對して同盟關係は不動であると聲明した。

【東京廿四日UP】獨逸外務省は外國記者團に對して同盟關係は不動であると聲明した。獨逸外務省は外國記者團に對して同盟關係は不動であると聲明した。

【東京廿四日UP】獨逸外務省は外國記者團に對して同盟關係は不動であると聲明した。獨逸外務省は外國記者團に對して同盟關係は不動であると聲明した。

【東京廿四日UP】獨逸外務省は外國記者團に對して同盟關係は不動であると聲明した。獨逸外務省は外國記者團に對して同盟關係は不動であると聲明した。

【東京廿四日UP】獨逸外務省は外國記者團に對して同盟關係は不動であると聲明した。獨逸外務省は外國記者團に對して同盟關係は不動であると聲明した。

【東京廿四日UP】獨逸外務省は外國記者團に對して同盟關係は不動であると聲明した。獨逸外務省は外國記者團に對して同盟關係は不動であると聲明した。

獨逸の第三次空襲

赤都は被害輕微

タス通信から發表

【モスクワ廿四日UP】タス通信は廿四日獨逸空襲の第三次空襲がモスクワに及ぼした被害は輕微であると報告した。タス通信は廿四日獨逸空襲の第三次空襲がモスクワに及ぼした被害は輕微であると報告した。



落花生の販賣價格

海鷲群活躍

廿四日(初賽)廿五(再賽)

【東京廿四日UP】海鷲群は廿四日(初賽)廿五(再賽)に活躍した。海鷲群は廿四日(初賽)廿五(再賽)に活躍した。

【東京廿四日UP】海鷲群は廿四日(初賽)廿五(再賽)に活躍した。海鷲群は廿四日(初賽)廿五(再賽)に活躍した。

O Imperio Nipônico assumiria virtualmente as responsabilidades da defesa da Indochina

O Japão ocuparia pontos estrategicos daquele país — A França não oporá dificuldades — Qualquer agressão contra a Indochina seria repelida por uma ação conjunta franco-nipônica — Proibidos os comentarios na Alemanha — Possível uma colaboração de envergadura entre o Japão e França — Considera-se logico que a Indochina se volte para o Japão — O Nippon desembarcará novas tropas ainda esta semana — Uma divisão naval nipônica estaria navegando para o Sul
Cada vez mais grave a situação do Pacifico — Outros telegramas

TOKYO, 24 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que o Japão e a França estão em vésperas de assinar um novo pacto, pelo qual o Império Nipônico assume virtualmente as responsabilidades que acarretam a defesa da Indochina.

Pessoas bem informadas afirmam que na semana próxima poderia levar-se a cabo a ocupação militar dos pontos estratégicos da Indochina por tropas japonesas.

A nota oficial dessa ocupação está sendo esperada para segunda-feira.

A FRANÇA NÃO OPORÁ DIFICULDADES

VICHY, 24 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que a França não oporá dificuldades às exigências nipônicas para a ocupação temporária de bases militares na Indochina, sempre que não seja posta em jogo a soberania francesa.

QUALQUER AGRESSÃO SERIA REPELIDA POR UMA AÇÃO CONJUNTA FRANCO-NIPÔNICA

VICHY, 24 (U. P.) — Nos círculos franceses insiste-se sobre que qualquer agressão anglo-sino-degaullista contra a Indochina seria repelida mediante uma ação conjunta franco-nipônica.

PROIBIDOS OS COMENTARIOS NA ALEMANHA

BERLIM, 23 (T. O.) — A respeito das notícias dizendo que o Japão e a Indochina Francesa adotaram um convênio sobre defesa comum na Indochina Francesa, solicitou-se, hoje à noite, aos centros competentes berlineses, que não publiquem comentário algum. Assim é que o governo alemão fica na expectativa, aguardando as manobras inglesas.

PROVAVEL COLABORAÇÃO DE ENVERGADURA ENTRE O JAPÃO E A FRANÇA

VICHY, 23 (T. O.) — Os círculos governamentais desta cidade observam grande reserva em face da abundância de notícias sobre acontecimentos que estariam iminentes no Extremo Oriente. Cita-se a declaração feita ontem pelo porta-voz japonês, o qual respondendo a perguntas, replicou de forma categórica que não seria dada nota oficial alguma sobre as duas conversações tidas pelo embaixador japonês em Vichy, sr. Otagaki, com o Ministro dos Exteriores, almirante Darlan. A França ocupa nestes momentos uma atitude neutra entre japoneses, ingleses e norte-americanos, que fazem uma campanha jornalística. Os círculos franceses oficiais declaram que observam com preocupação o

estado atual de tensão política, lamentando que a Indochina seja objeto de semelhantes discussões. É provavel que se chegue a uma colaboração de envergadura entre o Japão e a França, de acordo com os tratados existentes, sobre a Indochina.

CONSIDERA-SE LOGICO QUE A INDOCHINA SE VOLTE PARA O JAPÃO

VICHY, 23 (T. O.) — Do nosso correspondente, Karl Ludwig Schmidt:

Aludindo às ameaças da Inglaterra e da China à Indochina, os círculos políticos desta capital salientam ser lógico que a Indochina se volte para o Japão, como a potência mais interessada nas questões do Extremo Oriente, para a adoção das medidas que forem julgadas necessárias.

Notícias procedentes da Indochina confirmam as informações propagadas pela imprensa nipônica, dizendo que em Burma, Singapura e na provincia de Yunnan verificaram-se conversações anglo-chinesas, não cabendo dúvida de que, entre a Grã-Bretanha, Tailândia e China, foram decididos acordos no que diz respeito à Indochina. O próprio ministro das Relações Exteriores inglês, sr. Anthony Eden, falando na Câmara dos Comuns, fez referências ao acordo anglo-chinês. A declaração feita de que tal acordo não se dirigia contra qualquer país foi aqui recebida com grande ceticismo. Diante desse estado de coisas os círculos competentes de Vichy mostram compreensão diante das apreensões do Japão em face dessa ameaça que paira sobre o Extremo Oriente.

Os mesmos recordam que o Japão possui duas finalidades no Extremo Oriente: 1.º — Manutenção da ordem; 2.º — Liquidar o problema da China o quanto antes possível.

O JAPÃO DESEMBARCARÁ NOVAS TROPAS AINDA ESTA SEMANA

SHANGHAI, 24 (U. P.) — Segundo notícias recebidas nesta cidade, pelos serviços de inteligência estrangeiros, em fins desta semana, o Japão desembarcará novas tropas na Indochina. Afirma-se que já se acham em viagem os navios transportes conduzindo essas tropas.

Sabe-se que o Japão logrará a conquista pacífica dessa colônia, aproveitando o citado acordo com o governo francês e a debilidade das forças francesas que tem sua defesa a seu cargo.

UMA DIVISÃO NAVAL JAPONESA ESTARIA NAVEGANDO PARA O SUL

CHUNGKING, 24 (U. P.) —

Informa-se que uma divisão naval nipônica composta por sete grandes unidades, três porta-aviões e 55 "destroyers" está navegando para o sul, provavelmente para a base de Hainan Indochina.

No dia 18 de Junho foram avistados, ao sul de Hong-Kong, trinta transportes de tropas nipônicas escoltados por três belonaves que também demandavam o sul.

AGRAVA-SE A CADA MOMENTO A SITUAÇÃO DO EXTREMO ORIENTE

WASHINGTON, 24 (U. P.) — É inegavel que a situação no Extremo Oriente agrava-se de minuto a minuto.

Nesse sentido é significativa a frase do secretário da Marinha norte-americana, que disse:

"O que fôr necessário para levar avante a politica estadunidense no Extremo Oriente", a esquadra americana está em condições de empreender.

OS EE. UU. E A GRÃ-BRETANHA NÃO ADMITIRÃO QUALQUER ATENTADO AO "STATUS QUO" DO PACIFICO

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Esferas bem informadas afirmam estar plenamente convencidas de que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos não admitirão qualquer atentado ao "status quo" existente no Pacifico.

SOLICITADA A CONVOCAÇÃO DO PARLAMENTO AUSTRALIANO PARA EXAMINAR A SITUAÇÃO DO EXTREMO ORIENTE

SIDNEY, 24 (U. P.) — O líder trabalhista australiano John Curtin solicitou ao primeiro ministro, sr. Menzies, que convoque imediatamente o Parlamento em sessão de emergência, a fim de analisar a situação no Extremo Oriente.

A GRÃ-BRETANHA NÃO CONSIDERA UMA AMEAÇA...

LONDRES, 24 (U. P.) — Urge. — Informa-se, em círculos autorizados, que a Grã-Bretanha não considera a projetada ação japonesa na Indochina como uma ameaça para Singapura. Diante da situação que aparece confusa, as opiniões estão divididas. A mais generalizada nos meios autorizados militares é que a ingerência nipônica na Indochina não constitui um perigo para a base britânica de Singapura.

Todavia, muitos comentadores políticos assinalaram que a Grã-Bretanha se sente profundamente preocupada pelos acontecimentos e em fontes navais acentuou-se que a ação japonesa não pode ser considerada como uma medida defensiva

OS FUNDOS NIPONICOS SERÃO BLOQUEADOS EM TODA A "COMMONWEALTH"

LONDRES, 24 (U. P.) — "Os fundos nipônicos serão bloqueados em toda a "Commonwealth" britânica, logo que o Japão inicie qualquer movimento expansionista", afirma-se nos círculos diplomáticos autorizados.

Ainda nestes meios adianta-se que idêntica medida partirá do governo de Washington.

CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS CHINESES NO YUNNAN

VICHY, 24 (U. P.) — Informações colhidas junto a esferas responsáveis adiantam notícias sobre concentrações de forças chinesas, no Yunnan, e concentrações de tropas e armas aéreas britânicas na Birmânia e Malásia.

ORDENADO O ARMAMENTO DE TODOS OS BARCOS INGLESES

TOKYO, 25 (T. O.) — Comunica-se de Bangkok que o comandante supremo britânico no Extremo Oriente, Popham, ordenou o armamento de todos os barcos ingleses que navegam em água dos Estados malaios.

DECLARAÇÕES DE WILHELMSTRASSE

BERLIM, 23 (T. O.) — Referindo-se à situação política no Extremo Oriente, que, a julgar pela imprensa estrangeira, é sempre cada vez mais perigosa, declarou-se hoje à tarde na Conferência da Imprensa na Wilhelmstrasse, que, pelas notícias até agora recebidas, o governo japonês sobre que os ingleses brigam determinadas intenções sobre a Indochina, de maneira que o Japão decidiu defender seus interesses por todos os meios. Crê-se em Berlim que também o governo francês pensa da mesma forma.

RECEBIDO POR RIBBENTROP O EMBAIXADOR JAPONÊS

BERLIM, 23 (T. O.) — De parte competente alemã comunicou-se que o embaixador japonês general Hiroshi Oshima, foi recebido nestes últimos dias pelo ministro dos Exteriores Joachim Von Ribbentrop.

SUSPENSÃO DA PUBLICAÇÃO DAS DATAS DA CHEGADA DE NAVIOS

SHANGHAI, 23 (T. O.) — Os escritórios das empresas marítimas norte-americanas nesta capital suspenderam com efeito imediato a publicação das listas com as datas de chegada e saída dos vapores que navegam o Pacifico. Atribue-se essa medida à "insegurança política do Extremo Oriente".

DECLARAÇÕES DO SR. EDEN

STOKOLMO, 23 (T. O.) — O ministro dos Exteriores, senhor Eden, fez hoje na Câmara dos Comuns uma declaração sobre os incidentes no Extremo Oriente, dizendo que o governo britânico recebeu informações de que o governo japonês está disposto a dar os necessários passos para conseguir bases na Indochina. Não existem — disse Eden — os supostos planos contra a Indochina e Tailândia atribuídos à Inglaterra.

Quanto às relações com a Indochina, a Inglaterra mantém desde o armistício franco-alemão, um comércio bastante exigido com os indochineses. A respeito da Tailândia, recordou o sr. Eden o pacto de não agressão entre a Inglaterra e a Tailândia, que constitui a base das relações anglo-tailandesas.

QUE DISSE O REPRESENTANTE DO GOVERNO ALEMÃO

BERLIM, 23 (T. O.) — O representante oficial do Ministério do Reich respondeu da seguinte maneira às interperlações que lhe foram feitas, durante a entrevista coletiva à imprensa estrangeira:

1.º Interperlação: — Se o novo ministro do Exterior do Japão, por ocasião da posse de seu cargo, procurou estabelecer uma troca de idéias com o ministro do Exterior do Reich.

Resposta: — "Não quero desmentir tal contacto. Embora não esteja inteirado de detalhes a esse respeito, devo contudo, supor, em vista da amizade germano-nipônica, que o novo ministro do Exterior japonês tenha observado esse costume".

2.º Interperlação: — Se se deve esperar uma declaração governamental japonesa.

Resposta: — "Por parte alemã não pode ser afirmado que seja feita tal declaração. Todavia uma coisa já é indiscutível: que as condições e as modalidades da politica externa do Japão não sofrerem nenhuma modificação, quanto ao Pacto Triplice.

3.º Interperlação: — Se a Alemanha dirigiu ainda a outros países europeus apelos, no sentido de formar corpos de voluntários.

Resposta: — "Tais apelos já foram feitos. Pois a significação da frente europeia contra o bolchevismo reside precisamente no fato de que o sentimento de comunhão europeia se mostrou espontaneamente na formação de corpos de voluntários, sem que para isso tivesse sido necessário quaisquer apelos, solicitações ou promessas".

LIMITAÇÃO DE IMPORTAÇÃO EM SIMLA

SHANGHAI, 23 (T. O.) — O governo indú de Simla ordenou

a extensão das limitações de importação, a fim de economizar divisas.

As novas limitações referem-se a mercadorias que prejudicam especialmente o Japão. A China, ao contrário, é beneficiada, pois as mercadorias que podem ser transportadas pela rota da Birmânia ficam isentas de tais limitações.

ESTABELECIDO A CENSURA TELEGRAFICA ENTRE O JAPÃO E HAWAII

TOKYO, 23 (T. O.) — O "Tokyo Asahi Shimbun", noticia que, com efeito imediato, foi estabelecida censura para telegramas entre o Hawaii e o Japão. Também as palestras telefônicas e telegráficas entre Ha-

wai e os barcos nipônicos serão censuradas.

O SR. WELLES ESPERA O MELHORAMENTO DAS RELAÇÕES NIPO IANQUIS

WASHINGTON, 23 (T. O.) — Depois de uma entrevista que se prolongou por mais de uma hora o sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles declarou ao embaixador nipônico junto ao governo da Casa Branca, almirante Kichisaburo Nomura, que esperava sinceramente um melhoramento nas relações nipon-ianquis.

O almirante Nomura declarou aos jornalistas que havia discutido com o estadista norte-americano a proibição imposta aos navios japoneses de passarem pelo canal do Panamá.

Chega a Tokyo o general Tada

As suas declarações sobre a solução do conflito chinês

TOKYO, 24 (D.) — O general Tada que teve uma chegada triunfal na capital nipônica, após ter estado no Palácio Imperial, visitou o chefe do Estado Maior, general Sugiyama a quem apresentou o seu relatório. As 16 horas, entrevistado pelos representantes da imprensa, declarou:

"Após ter cumprido a minha missão cheguei à capital do meu país. Da vanguarda vim para

a retaguarda, mas a minha atitude continua sempre a mesma. Tanto a vanguarda como a retaguarda devem estar unidos num só espírito para a solução do conflito chinês. A vanguarda depende da retaguarda. Em tudo deve haver cooperação. Também a China deve ligar-se ao Japão, a fim de num só espírito, trabalhar no restabelecimento da paz mundial".

Um "automovel-roentgen" para o combate à tuberculose

Tem a capacidade para roentgemfotografar 200 pessoas por hora

TOKYO, 24 (D.) — A Associação de Combate à Tuberculose recebeu um valioso fundo de S. M. o Imperador do Mandchukuo quando da sua segunda visita ao Japão, verificada no ano passado. Com esse fundo a Associação estava construindo um "automovel-roentgen", que foi concluído recentemente.

Hoje às 11 horas, o sr. Enji Terao e outros técnicos da aquela associação conduziram o "automovel-roentgen" à embaixada mandchú, onde apresentaram ao embaixador Li. O embaixador do Mandchukuo admirou o moderníssimo aparelho e dirigiu palavras de estímulo aos médicos e técnicos que o acompanhavam.

O automovel em questão possui um motor de 5 quilo-watts e tem capacidade para roentgen fotografar 200 pessoas em uma hora. Sua construção no combate à peste branca será grande.

Hopeh, Mongolia e China Central tomam medidas economicas coletivas

PEKIN, 24 (D.) — A secção de Ligação da Hopeh, do Departamento de Restauração da Asia realizou há tempos, uma conferência econômica com o Mandchukuo, tomando uma resolução conjunta em face da

aggravação da situação mundial. Agora resolveu realizar idêntica conferência com a China Central e a Mongólia. A conferência com a Mongólia será realizada de 1 a 3 de Agosto em Pekin e a outra em fins do mesmo mês, em Pekin ou Tingtao.

Distribuição Racionada De Petroleo para os Países Latino-Americanos

Declarações do sr. Harold Ickes, encarregado desse serviço nos Estados Unidos

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Falando hoje à imprensa, o secretário do Interior, sr. Harold Ickes, fez saber que a re-distribuição dos navios-tanques trará como consequência uma diminuição nos embarques de petróleo para a América Latina, acrescentando porém, que as autoridades norte-americanas procurarão reduzir os efeitos dessa medida organizando uma distribuição racionada entre os diversos países.

A declaração acima foi feita pelo sr. Ickes em seu caráter de coordenador dos fornecimentos de petróleo, em seguida à conferência que manteve, ontem, com os representantes das empresas petrolíferas da União.

Sabe-se que durante a referida reunião foi debatida a questão da transferência de outros 50 ou 100 navios-tanques norte-americanos para a rota que demanda a Inglaterra, o que, segundo afirmam técnicos particulares, não poderá ser feito sem que sejam retirados alguns

dos navios que atualmente estão adidos ao tráfego marítimo com os portos latino-americanos. O secretário do Interior prometeu que a anunciada restrição será feita de maneira equitativa e proporcional a todos os países afetados pela medida.

Ao mesmo tempo, o sub-chefe da Comissão do Petróleo, Ralph Davies, convidou aos representantes de todas as companhias petrolíferas que comerciam com a América Latina a uma reunião, amanhã, a fim de discutir o mesmo assunto. Segundo afirma esse funcionário, a Argentina, o Brasil, o Chile e o Uruguai serão, provavelmente, os países latino-americanos mais afetados pela escassez de petróleo, devido à maior distância das fontes petrolíferas da União.

"Em vista da necessidade de restringir as remessas de petróleo a esses países — declarou o sr. Davies — as empresas petrolíferas norte-americanas deveriam fazer de maneira a que as

reduções afetassem o mais equitativamente possível a todos. A este respeito, foi sugerida a elaboração de um plano de cooperação com as Repúblicas americanas interessadas, no sentido de serem distribuídos de forma equitativa tanto os navios disponíveis quanto as quantias de petróleo — incluindo-se os navios-tanques americanos e não-americanos atualmente empregados neste mister — a fim de satisfazer, da melhor maneira possível, às necessidades das demais Repúblicas americanas, sem levar em conta se, no passado, as referidas necessidades tenham sido satisfeitas por empresas norte-americanas ou não".

O mesmo sr. Ickes, aludindo ao referido plano frisou que os Estados Unidos têm essencial interesse em que os demais países americanos não sejam afetados de maneira excessiva pelas medidas impostas por motivos de força maior.

"A economia petrolífera do

hemisfério ocidental — disse o sr. Roosevelt — está tão entrelaçada que tudo o que se fizer numa de suas partes repercute imediatamente nas outras. Nós, nos Estados Unidos, não desejamos, certamente, que os nossos esforços no sentido de ministrar a escassez de petróleo que se faz sentir atualmente na costa este da União, redundem, para os outros povos da América, em sacrifícios maiores daqueles aos quais nós mesmos devemos submeter-nos. Todas as Repúblicas americanas tem de massiados interesses em jogo na presente situação mundial para que qualquer delas possa agir sem se preocupar com os interesses das demais. Nossa política de boa vizinhança exige que compartilhem por igual os sacrifícios que nos impõe a presente situação e é precisamente isso o que temos de fazer a fim de resolver o difícil problema dos transportes de petróleo".

Reiniciadas as hostilidades entre o Perú e Equador

Luta-se numa frente de 40 quilômetros — Comunicado peruano — Declarações do sr. Welles

QUITO, 23 (U. P.) — Informa-se que as tropas peruanas abriram fogo de infantaria e artilharia na frente de Huaquillas. O fogo generalizou-se em toda a frente sul-occidental. Aviões peruanos efetuaram vôos de reconhecimento sobre Huaquillas, Chacras, tendo bombardeado algumas localidades do Interior. O fogo que começara às 9 horas no setor de Chacras, reiniciando-se às 10,15, com grande intensidade.

COMUNICADO PERUANO

LIMA, 23 (U. P.) — O comunicado oficial expedido pelo Ministério das Relações Exteriores descreve os novos ataques equatorianos na madrugada de hoje e diz, textualmente: "As seis horas da madrugada de hoje, tropas equatorianas, dispostas na margem direita do rio Zarumilla, atacaram as posições peruanas de Aguas Verdes, Pocitos e Matapalo, situadas na margem esquerda do referido rio. O chefe do agrupamento norte peruano diz que o ataque,

produziu-se depois de grande atividade desenvolvida pelas tropas equatorianas no setor de Huaquillas e Pocitos e de contínuos disparos isolados. O ataque foi rechaçado, numa frente de 50 quilômetros, tendo havido alguns mortos, no campo peruano. O fato dos combates se realizarem na margem esquerda do rio Zarumilla, rio que é um limite efetivamente tradicional entre os dois países, indica claramente que a agressão provem do Equador".

DECLARAÇÕES DO SR. SUMNER WELLES

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Durante a sua entrevista de hoje à imprensa, o sr. Sumner Welles declarou que desejava, do mais íntimo do coração, que não fossem verdadeiras as notícias de que as hostilidades entre o Equador e o Perú tinham sido reiniciadas.

O ministro alemão deixou La Paz

O major Belmonte devia encabeçar o golpe nazista em que estaria envolvido o ministro Ernst Wendler

ANTOFAGASTA, 23 (U. P.) — A empresa ferroviária local informa que o ministro alemão em La Paz, sr. Wendler, partiu ontem, à noite daquela capital, em companhia de sua esposa e filha, em um carro especial ligado ao trem internacional.

O ministro alemão é esperado nesta cidade, às 19,18 horas de hoje.

SANTIAGO DO CHILE, 24 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Rossetti, informou aos jornalistas que o governo chileno enviou instruções ao intendente de Antofagasta, para que se entreviste com o ministro alemão, sr. Wendler e lhe peça que permaneça nessa cidade até abandonar o território do Chile, pelo próximo avião ou navio.

em vista de existirem publicações da imprensa que assinalam os nomes de vários militares detidos, faz constar:

Primeiro — que, por documentos que hoje se dá à publicidade, o ministro da Alemanha na Bolívia estava complicado com um movimento revolucionário, de caráter nazista, que devia ser encabeçado pelo major Elias Belmonte.

Segundo — que os chefes e oficiais detidos e atualmente entregues à justiça militar são acusados de participar de outro "complot" revolucionário de natureza nitidamente militar.

Terceiro — que o exército boliviano mantém realmente os seus ideais nacionalistas e respeita a ordem legal constituída".

O major Elias Belmonte devia encabeçar o golpe nazista em que estaria envolvido o ministro Ernst Wendler

Sessão ordinária do Conselho Privado

TOKYO, 23 (D.) — Com a augusta presença de S. M. o Imperador, realizou-se hoje mais uma sessão ordinária do Conselho Privado. Foram abordadas nessa reunião as seguintes questões:

- 1) — Reforma parcial dos estatutos que regulam os funcionários do Ministério do Bem Estar Social;
- 2) — Sobre o trabalho extraordinário desenvolvido pelos representantes diplomáticos japoneses na China no setor educacional;
- 3) — Reforma dos regulamentos dos funcionários do Ministério da Marinha.

Nomeações na Pasta do Exterior

TOKYO, 24 (D.) — Por decreto na Pasta do Exterior foram nomeados hoje:

Kyudai Shimazu para secretário particular do ministro do Exterior;

Shun-ichi Kato para chefe da 3.ª Seção do Departamento de Comércio;

Hisanari Yamada não precisará mais acumular o cargo de chefe da 3.ª Seção do Departamento Comercial;

Keiji Uno para adido comercial da embaixada japonesa na Argentina.

O preço máximo do amendoim

TOKYO, 24 (D.) — O Ministério da Agricultura e Floresta, estabeleceu hoje o preço máximo para o amendoim procedente de Kwantung, Mandchukuo e China. Com esta resolução o preço do amendoim diminuirá de 9 por cento em relação ao preço atual.

Chegou a Nankin o novo chefe do Estado Maior das forças expedicionárias japonesas

NANKIN, 24 (D.) — Chegou a esta capital procedente de Shanghai, o novo chefe do Estado Maior das forças japonesas da China, General de Divisão Ushirogu acompanhado do general da brigada Noda. Após os cumprimentos de praxe, s. excia. fez as seguintes declarações em sua residência oficial:

"Esforçar-me-ei no cumprimento da elevada missão que recebi. Tendo por lema a execução dos planos pretendo trabalhar com o auxílio indispensável do comandante geral das forças japonesas da China."

O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas agências: "Fetona" (A. N.) brasileira "Domei" (U. J.) japonesa, "United Press" (U. P.), norte-americana, "Hanshu" (U. S.) alemã.

Ordem de regresso aos navios franceses

Singapura, 23 (D.) — Notícias fidedignas informam que os poderes de Hanoi comunicaram a todos os navios franceses surtos em portos indo-chineses que fiquem imóveis e que os navios em movimento regressem imediatamente para portos indo-chineses.

Deposito de material belico chinês bombardeado

De uma base da China, 24 (D.) — Comunica o Serviço de Informações da Esquadra Japonesa da China Central:

"A esquadilha aérea japonesa dirigida pelo comandante Funnada bombardeou hoje cedo um deposito de material belico da 146.ª divisão inimiga, causando-lhe grandes prejuizos"

Alta do preço dos carbonatos

Tokyo, 24 (D.) — O ministério do Comercio e Industria vai modificar a tabela de preços dos carbonatos de soda. O salgema uma das materias primas dos carbonatos, terá um aumento de 2%, o coque de 14%.

Assim os carbonatos terão uma alta de 2%, em relação ao preço estabelecido em Dezembro ultimo.

Violento combate aero-naval no Mediterraneo

ROMA, 24 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que os italianos e britânicos sustentaram um violento combate aero-naval em águas do Mediterraneo. Os britânicos perderam quatro toneladas e diversas outras ficaram avariadas.

A informação oficial acrescenta que os aviões italianos atingiram, com torpedos aéreos, um vapor de 15 mil toneladas

outro de 10 mil, que voou pelos ares por estar carregado de explosivos, um cruzador inglês de 10 mil toneladas da classe do "Southampton" e outro de 8 mil toneladas.

Ademais, um couraçado britânico, um cruzador, um "destroyer" e um navio mercante de grande calado sofreram sérias avarias ao ser alvejados pelas bombas.

Os pescadores japoneses em Cuba

TOKYO, 24 (U. P.) — As esferas governamentais se abstiveram de tecer comentários em torno da notícia procedente de Havana pela qual se anuncia que o governo cubano proibiu aos pescadores nipônicos continuarem suas tarefas em aguas da costa cubana.

Navios japoneses nas aguas de Camorahn

SAIGON, 24 (U. P.) — Urgente. — Foram avistados, na tarde de hoje, vasos de guerra japoneses navegando em águas da baía de Camorahn, nas imediações de uma base naval francesa ainda não terminada e no cabo de Saint Jacques, na entrada do porto de Saigon.

Fusão de duas empresas

TOKYO, 24 (D.) — A Companhia Japonesa de Adubos incluiu recentemente as negociações para adquirir a Companhia Japonesa de Hidrogênio. Tendo terminado a transmissão das ações, a Companhia Japonesa de Hidrogênio vai realizar uma assembléa geral extraordinária dos seus acionistas, no próximo dia 7 de Agosto, para deliberar a sua futura orientação. Para novo presidente será indicado o sr. Suzuki, presidente da Companhia de Adubos ou o sr. Yazaki, vice-presidente da mesma.

Exigida a declaração completa dos bens das agências informativas estrangeiras no Japão

TOKYO, 24 (U. P.) — Agentes do Ministério da Fazenda estiveram nos escritórios das agências informativas estrangeiras, inclusive no da United Press para exigir uma declaração completa e detalhada dos bens que essas empresas possuem no Japão. Os funcionários estão investigando, além disso, o destino que é dado aos fundos que remetem ao exterior, assim como a procedência dos mesmos.

A partir de 31 do corrente mês todos os residentes estrangeiros deverão apresentar uma lista

O embaixador chinês em Tokyo embarca para Nankin

TOKYO, 24 (T. O.) — O embaixador do governo de Nankin em Tokyo, dr. Chu-Ming-Yih embarca hoje para Nankin, a fim de conferenciar com o ministro presidente Wang-Ching-Wei, em consequência da reforma do gabinete Konoye. Afirmam os círculos políticos locais, que não haverá modificação alguma nas relações entre os dois governos.

completa dos bens que possuem, posteriormente, essa medida deverá ser atendida cada trimestre, detalhando, então, os recebimentos e despesas durante igual período. Até as despesas com roupa devem estar incluídas na relação.

Anuncios eficientes?

Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação na Colônia Nipônica

Tel. 7-3326

BRASIL ASAHI

jornal de um ano

Para a gente, há sempre um dia do ano que corresponde a um acontecimento digno de reparo e de festas. Hoje, para nós, é um dia digno de ser lembrado e comemorado, porque é o dia do aniversário do "BRASIL ASAHI".

"BRASIL ASAHI": jornal de um ano. Jornal jovem a serviço de todo o Brasil, e dos seus filhos — a juventude brasileira de filhos de japoneses, — e a informar e instruir a sempre laboriosa colônia japonesa do Brasil.

Foi somente para assinalar este fato que traçamos estas linhas. Com a edição de amanhã, voltaremos. Mas, o momento, aproveitamos para apresentar os nossos mais verdadeiros agradecimentos a todos os que colaboraram conosco.

A DIREÇÃO

Surge outra dificuldade no problema do transporte coletivo

Paralizarão os Auto-Onibus? — Medidas urgentes a serem tomadas

Ja de há alguns meses a esta parte vinha-se falando na possibilidade de um racionamento no consumo da gasolina.

As necessidades da guerra veem, com efeito, desviando para outras rotas marítimas grande número dos navios-tanques que transportavam esse combustível para a América do Sul, de modo que todos aguardavam a eventualidade da decretação de medidas restritivas ao consumo.

Todavia, ninguém esperava para tão breve a decretação dessas medidas.

Nestes últimos dias, porém, o assunto foi posto em foco com certa insistência, tudo fazendo prever que algo iria suceder. E sucedeu. Várias companhias de gasolina já começaram a aplicar medidas de racionamento no consumo de combustível.

Todavia — e aqui vai exposta a estranheza — os primeiros veículos alcançados pelas providências restritivas foram os auto-ônibus, precisamente aqueles veículos que, pela natureza do serviço que executam, — de interesse coletivo — deviam ser os últimos a sofrer tais consequências.

Afim de obter algumas informações a respeito, o repórter da "Folha da Noite" esteve ontem na sede do Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos, instalado no Prédio Maplin, à rua Xavier de Toledo, 14 — 6.º andar.

Um dos presentes declarou: "Algumas companhias de gasolina estão racionando o fornecimento de combustível. Como é natural, estranhamos que isso se desse. E estranhamos ainda mais a maneira como isso se deu. Fomos chamados por algumas companhias fornecedoras, que nos informaram, candidamente, que a nossa quota de combustível para este mês, já estava esgotada. Note o senhor que antes não havíamos recebido nenhum aviso ou comunicação de que já estavam sob o regime de racionamento. O fato é tão estranho, tão exíguo, que chegamos a duvidar ser verdadeiro. E só nos capacitamos da realidade quando nos foram recusados os primeiros pedidos".

Indagando se havia possibilidade de paralisação no serviço de alguma empresa, disse: "Claro que sim. A empresa "Jardim Paulista", por exemplo, que faz o serviço de ônibus do Largo de São Francisco até o fim da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, só tem combustível para mais um dia.

Amanhã já não trafegarão mais os seus ônibus, a menos que o prefeito intervenha decididamente no caso, impondo soluções que estejam em consonância com o interesse público".

Mas não era apenas a questão do racionamento que preocupava os proprietários de ônibus. Um outro problema, de grande relevância, ocupava a atenção de todos: o aumento de 100 réis por litro de gasolina e óleo Diesel. Esse aumento já foi autorizado pelo Conselho Nacional do Petróleo e já está sendo posto em prática por algumas companhias de gasolina.

"Nossa situação é aflitiva, se não mesmo angustiada, disse um dos diretores do sindicato. Desde o começo da guerra vimos operando verdadeiros milagres para equilibrar nossos orçamentos, nos quais fundas brechas veem sendo abertas pela constante majoração nos preços de chassis, carrocerias, peças, óleos lubrificantes, pneumáticos, etc. Chegamos, porém, a um ponto que impõe uma solução: aumen-

to no preço das passagens. Não é possível continuarmos mantendo as atuais tarifas. Em condições normais, o serviço de ônibus em São Paulo é muito mais barato que o do Rio, onde o critério é de 100 réis por quilômetro. Em São Paulo, onde as dificuldades da topografia e o péssimo calçamento impedem preços mais elevados, temos linhas de 6, 7 e até 12 quilômetros, que cobram 500 réis, e no máximo, 600 réis.

Já espusemos esta situação ao sr. Prestes Maia, que, por achar justa a nossa pretensão, prometeu solucionar o caso até o fim desta semana.

E se o aumento no preço da passagem já se impunha anteriormente, agora, então com a nova majoração do preço do combustível, ele se torna uma

necessidade imperiosa e absolutamente inadiável.

Pode dizer mesmo — rematou o informante — que se não houver aumento no preço das passagens, muitas linhas de ônibus, antes de deixarem de funcionar por falta de combustível, serão obrigadas a parar por absoluta impossibilidade de manter o serviço com as tarifas atuais".

Campeonato de basebol da zona da Sorocabana

O certame dar-se-á no dia 9 do próximo mês

Será levado a efeito no próximo dia 9 de Agosto o Campeonato de Basebol para a escola do "team" que representa a zona da Sorocabana, no próximo campeonato inter-colonial de basebol a realizar-se em São Paulo sob o patrocínio do C. A. C. O campeonato se-

rá levado a efeito no campo do Presidente Prudente.

Participarão desse certame os seguintes "teams": Santa Cruz do Rio Pardo, Ourinhos, Paraguaçu, Presidente Prudente, Alvares Machado, Santo Anastacio e Presidente Venceslau.

Uma cidade artificial construída perto de Berlim para iludir os pilotos da "Raf"

Construções de madeira e papelão — Berlim Camouflada

LONDRES, 22 — Os jornais dão grande destaque às notícias atribuídas a viajantes recentemente chegados de Berlim sobre a existência de uma cidade artificial construída pelas alemães fora da capital do Reich, para iludir os bombardeiros britânicos. Os oficiais da Royal Air Force nem confirmam, nem desmentem, a existência de uma cidade "ersatz" desta natureza.

Dizem os informantes que grandes armações de madeira, cobertas de papelão, foram erigidas fora da capital, reproduzindo os característicos principais de Berlim, como a "Unter den Linden, Kurfürsterdan" etc. Dizem as notícias que linhas férreas e estações como a "Potsdamer Bahnhof", também se acham representadas.

Os peritos aeronáuticos dizem que se uma cidade desta espécie existe, seu valor está limitado pelos instrumentos de na-

vegação, que dirigem os bombardeiros aos alvos reais. Outras notícias sobre os esforços desenvolvidos pelos alemães para camuflarem os sinais em terra, dizem que cursos de água e lagoas, como a lagoa artificial de Lietzenze, perto da estação de rádio, foram cobertas para impedir que os pilotos da Royal Air Force ussem o reflexo da água, à noite, como ponto de indicação. Muitas estradas da Alemanha, afirma-se foram pintadas de preto para impedir que os aviadores britânicos as seguissem, e anuncia-se que o Kaiserdam, principal passagem de Berlim, foi inteiramente coberto de tecidos verdes, que pendem sobre a passagem numa extensão de centenas de metros.

Apesar de que por motivos de segurança não possam ser revelados detalhes, sabe-se que os britânicos também usaram extensivamente todos os meios de camuflagem.

Dar-se-á dia 27 a inauguração da Cooperativa Agrícola de Birigui

Conforme notícias precedentes, dar-se-á no próximo dia 27, às 10 horas, na sede da Associação dos Empregados local a sessão inaugural da fundação da Cooperativa Agrícola de Birigui. Comparecerão à sessão, figuras de destaque dos círculos comerciais brasileiros e japoneses inclusive o representante do Instituto de Fomento do Cooperativismo, o diretor da filial do Banco do Brasil de Lins e outras pessoas representativas.

Convidadas as irmãs Lenk para visitarem o Japão

A VISITA DOS NADADORES ALEMÃES ESTÁ MARCADA PARA SETEMBRO PRÓXIMO

A Federação Japonesa de Natação, por intermédio do embaixador do Japão no Brasil, senhor Itaro Ishii, convidou nadadoras do Brasil, para participarem de competições no Japão. Devido a vários contratempos, foi modificado o plano primitivo, e a Federação Japonesa resolveu convidar as irmãs Maria e Sieglinda Lenk, tendo já iniciado as negociações com a Federação Brasileira. Entretanto,

JOGOS DE BASEBOL

Kinro x Yoshii

Realizou-se, dia 20, à tarde, o jogo entre Kinro e Yoshii, tendo vencido o primeiro por 19 x 9.

CASA TOKYO X CASA SASAKA

O novo "team" da Casa Tokyo enfrentou, dia 20, o "team" da Casa Sasaka, saindo vitorioso o primeiro, por 16 x 4.

Incendio na fabrica DO SNR. FUJISAWA

OS PREJUIZOS SÃO CALCULADOS EM 70 CONTOS DE RÉIS

Na madrugada de ante-onitem, a fábrica de grampos para cabelos, agulhas para crochê e tricô, à rua Villela, 106, de propriedade de Yoshitaro Fujisawa, foi destruída por um incêndio. O fogo, que teve início num local onde estavam os motores elétricos da indústria, segundo se presume, teria sido provocado por um curto-circuito. Devido à natureza do material, de fácil combustão, as chamas propagaram-se rapidamente, e, apesar da pronta intervenção dos bombeiros, nada foi possível fazer para salvar a fábrica. Os bombeiros, vendo a impossibi-

lidade de vencer as chamas, trataram de circunscrever o prédio sinistrado, evitando com isso que outros também fossem alcançados pelo fogo.

O proprietário da fábrica, em informações que prestou à polícia, disse que, como é de seu hábito, ante-onitem, às 20 horas, antes de se recolher para seus aposentos, que ficam nos fundos do prédio mencionado, verificou se algo de anormal existia na fábrica. Não constando nada de novo foi dormir. As 3 horas, foi despertado por sua esposa, que lhe comunicou haver fogo na fábrica. Imedi-

tamente tratou de avisar os bombeiros, sendo que estes nada mais puderam fazer a não ser isolar o prédio atingido pelo sinistro. Terminando suas informações, o japonês disse que o estabelecimento não estava seguro e que seus prejuízos subiam a 70 contos de réis. Tudo ficou destruído, bem como parte do prédio, que é igualmente de sua propriedade.

Os peritos da Técnica estiveram no local e procederam às vistorias precisas, devendo o laudo ser enviado à delegacia do distrito, para onde seguiu o inquérito instaurado na Central

Luta de longa duração

(Fatos diversos)

NOVA YORK, 23 — O sr. William Guggenheim, conhecido como o "milionário do cobre" e que faleceu recentemente, depois de ter devotado os últimos anos de sua vida à filantropia e à biografia, legou todos os seus bens imóveis, estimados em um milhão de dólares, a 4 "girls" de um "show" afamado desta cidade.

O milionário deixou também grande fortuna para sua mulher e um seu filho.

ROMA, 22 (U. P.) — Os correspondentes de guerra de diversos jornais italianos informam em seus despachos de hoje que na frente russo-finlandesa foram descobertas curiosas invenções no armamento das forças soviéticas. Entre estas se encontra o "tanque canguru" tanque de grande tamanho que encerra em seu interior 3 tanques pequenos, que podem ser lançados do tanque principal, contra o inimigo.

O enorme tanque "canguru" pesa 120 toneladas e pelos seus característicos seria a maior peça mecânica do mundo. Tais tanques teem a missão de lançar-se contra as linhas inimigas afim de poder deixar na retaguarda dessas linhas os tanques pequenos.

Comunica-nos a Superintendência de Segurança Política e Social: "Tendo em vista os comentários que, de diverso modo, teem sido feitos pela imprensa paulistana em torno do abuso do porte de armas e de suas trágicas consequências, s. excia., o dr. chefe de Polícia, determinou que se intensificasse a repressão e se desse rigoroso cumprimento às disposições do decreto 6.911, de 19 de Janeiro de 1935, notadamente ao que textua o artigo 18:

"É proibido vender armas ou munições de qualquer espécie, bem como transferi-las por doação, permuta ou qualquer forma, a pessoa que não esteja munida de uma autorização especial para esse fim".

Haverá rigoroso e fiel cumprimento de todas essas disposições, como das constantes do artigo 19, que está assim redigido: "A polícia apreenderá toda e qualquer quantidade de munições explosivas, inflamáveis, ar-

A luta contra a peste branca

Os esforços do governo de São Paulo - O sanatório "Sto. Antonio"

Em São Paulo, segundo dados recentemente divulgados, morrem todos os anos, em média, cerca de 1.600 pessoas ceifadas pela tuberculose. O excesso de trabalho, a pouca alimentação, insuficiente em quantidade e qualidade, a habitação anti-higiênica e alem de tudo distante da sede de trabalho, o precário aseo do corpo e da roupa, dada a falta d'água na maioria das habitações operárias, a carência de cuidados higiênicos dos infetados, as dificuldades de isolamento dos contagiantes por falta de abrigos e hospitais em número equivalente ao dos doentes — tudo isso são fatores que contribuem para que o mal se alastre.

Ao lado do Horto Florestal, no Mandaqui, cujo clima excelente é de sobejo conhecido, numa pequena fazenda aprazível de cerca de dez alqueires, está sendo construído o Sanatório "Santo Antonio". Os seus idealizadores, depois de estudarem minuciosamente o problema, chegaram à conclusão de que um aspecto importante no tratamento da

tuberculose é o que se refere propriamente ao lado social. O sanatório, nos arredores da capital não quebra o elo entre o doente e a família. Este fator, de ordem psicológica, suavia bastante a vida do doente e contribui para que o tratamento seja mais eficiente, tanto mais que os doentes, nem sempre, precisarão ficar no sanatório. Poderão submeter-se aos tratamentos e, ao mesmo tempo manter, sob todos os aspectos, a sua vida social. Daí a iniciativa de se construir o Hospital Sanatório "Santo Antonio", no Mandaqui, onde funcionará em princípios de 1942, entrosado num moderno centro cirúrgico, contando com recursos que nem todos os hospitais de Campos do Jordão e São José poderão ter.

O Sanatório "Santo Antonio" está localizado a trezentos metros da estação da Cantareira, sendo servido por ótima via afastada. Embora pertinho da capital, está perfeitamente isolado dos ruídos da cidade. Nenhum pormenor foi esque-

cido para que ele possa prestar relevantes serviços, em colaboração com a obra do governo: boa ventilação, aeração, localização, ambiente absolutamente tranquilo, propício à cura, etc. Até o fim do ano estará concluída uma ala do hospital, que poderá então receber oitenta doentes. Logo em seguida será atacada outra ala, esperando-se que no futuro um mínimo de cento e quarenta doentes possam ser recolhidos ao "Santo Antonio".

Declarações do dr. Paulo dos Santos Fortes, diretor-clínico da Liga Contra a Tuberculose:

"Ocorreram nesta capital, no ano passado, 1.749 óbitos por tuberculose em suas diversas localizações, sendo 959 do sexo masculino e 790 do sexo feminino. Desse número, mais da metade correspondeu aos indivíduos de 15 a 34 anos, sendo que os que mais faleceram vitimados pela peste branca foram os de 20 a 24 anos, em cerca de 85 por cento de localização pulmonar. Podemos avaliar a mortalidade por tuberculose, no Estado, em cerca de 17 casos por 10.000 habitantes. Os hospitais existentes no Estado, quer sejam sanatórios, hospitais ou abrigos, são absolutamente insuficientes para agasalhar o número considerável de casos existentes. Daí só merecerem louvores as iniciativas particulares que, visando o mesmo objetivo altruístico, contribuem para minorar a situação aflitiva de uma infinidade de doentes espalhados pelo nosso Estado. Ao lado do grande número de casos de indigentes que não obtêm locação, encontramos também numerosos casos de doentes que, tendo posses, não encontram lugares nos sanatórios particulares. Por isso mesmo, as iniciativas privadas estão fadadas a sucesso, quer tenham finalidade filantrópica ou econômica, servindo esta face do problema de incentivo à organização que, desejando promover o isolamento dos casos, constroem sanatórios particulares".

Concurso do DEIP para premiar ensaios sobre a cooperação dos Paulistas na obra da Unidade Nacional

O DEIP acaba de instituir um concurso de ensaios sobre a cooperação dos paulistas na obra da unidade nacional. Os concorrentes deverão tratar do assunto de modo que, impresso o ensaio, não ocupe menos de cincoenta ou mais de cem páginas, podendo abordar, com ou sem caráter histórico, aspectos materiais, sobretudo o econômico, ou espirituais, como o político, o cultural (ciência, arte, propaganda), etc. Serão conferidos aos melhores ensaios os seguintes prêmios: Primeiro prêmio de 3:000\$000 (três contos de réis); Dois segundos prêmios de réis 1:000\$000 (um conto de réis) cada um; Será organizada uma comissão de diretrizes que, alem de outorgar os prêmios, fará a discriminação prévia dos assuntos acerca dos quais hão de discorrer os candidatos, segundo livre escolha, a elaboração do regulamento do concurso e, afinal, a sua publicação; Esta comissão, nomeada pelo diretor do DEIP, compor-se-á de três membros, um dos quais será seu presidente e determinará as funções dos outros, mediante aprovação do DEIP. Serão proporcionados à comissão de diretrizes todos os meios necessários à facil realização dos seus fins.

mas, munições e produtos químicos, agressivos ou corrosivos, que forem encontrados com pessoa, sociedade, empresa ou firma não licenciada".

Esta Superintendência chama a atenção para o disposto nos artigos abaixo:

"Artigo 31: Nenhuma pessoa poderá possuir arma de fogo qualquer que seja a sua espécie, se não estiver devidamente licenciada pela polícia".

"Artigo 39: O porte de arma implica na obrigação de portar, simultaneamente, a respectiva licença, sob pena de considerarse não licenciada".

"Artigo 40: A licença para porte de arma é estritamente pessoal".

"Art. 41: É proibido transferir com arma de qualquer espécie em zona de meretrício clubes, "dancings", cabarés, lugares onde haja ajuntamento, reunião ou possível aglomeração pública.

"Parágrafo único: No caso de inobservância deste dispositivo será cassada a licença e apreendida a arma". São Paulo, 22 de Julho de 1941. (a) Bráulio de Mendonça Filho, superintendente".

Na página japonesa publicamos a fotografia de um "yukata" original, "anti-espionagem", como se chama, em Nigata, Japão, onde apareceu.

Impressos ?

Procure a tipografia

NIPPAK-SHA

C. Postal 375 — Tel. 7-3325

O Comércio Interestadual Conferencias sobre as relações entre o Direito Interuacional Publico e Privado

Até a crise do café, a função de São Paulo, na economia nacional, era a de injetor de sangue arterial no organismo brasileiro. Todos os portos apresentavam "deficits" no seu comércio exterior, comprando mais do que vendiam. Santos, porém, era a grande exceção; apresentava saldos vultosos, que compensavam aqueles "deficits" e ainda deixavam, a nosso favor, na balança comercial, excessos que permitiam o serviço de juros e amortizações da dívida pública ou particular. Os saldos apurados no comércio externo, São Paulo os carregava para todo o Brasil, através do comércio interno, em que, ao contrário, a nossa balança comercial era deficitária.

Tomemos para exemplo o ano de 1928, no auge da prosperidade:

Comércio externo:	
Exportação . . .	2.095.787:963\$
Importação . . .	1.479.388:850\$
Saldo	616.399:113\$
Comércio de cabotagem:	
Exportação . . .	420.904:394\$
Importação . . .	601.272:558\$
"Deficit"	180.368:164\$

Não se suponha que esses 180.000 contos foram a única contribuição paulista para o enriquecimento brasileiro. Em primeiro lugar, há ao lado do comércio de cabotagem o comércio por vias terrestres, mais importante, que deve ter elevado a 500.000 contos aquela cifra. E é preciso considerar, ainda, a receita federal aqui arrecadada, que em 1928 foi superior a 800.000 contos, em contra-

posição à despesa, que não atingiu a 100.000 contos.

Vejamos agora, para comparar, 1940:

Comércio externo:	
Exportação . . .	2.445.093:686\$
Importação . . .	2.069.730:235\$
Saldo	375.363:451\$
Comércio de cabotagem:	
Exportação . . .	1.008.633:106\$
Importação . . .	631.872:495\$
Saldo	376.760:611\$

Em 12 anos, a exportação paulista, para o exterior, cresceu aparentemente. Se levarmos em conta a desvalorização do mil-réis, verificaremos forte baixa no valor global.

A importação cresceu mais, relativamente, como é natural, dado o aumento da população do Estado, que passou de 5 1/2

milhões a 7 1/2 milhões nesse período. Sobrou-nos, pois, menos dinheiro para compras nos demais Estados, o que nos obrigou a diversificar a nossa produção para nos bastarmos a nós mesmos, de acordo com a política econômica brasileira. E assim é que, se continuarmos a remeter mais de um milhão de contos em impostos e taxas federais, estamos conseguindo o seu retorno através do comércio interestadual, dentro de rígidas leis econômicas que nenhum poder humano revogará.

Com a guerra, São Paulo vai passar a fornecer ao país numerosos artigos manufaturados, cuja importação está cessando por força da conflagração européia. É possível, que dessa maneira logremos alcançar o saldas e as entradas de dinheiro, para que a nossa economia ano, perigosamente. A prosperidade paulista sempre foi e sempre há de ser fator decisivo da prosperidade brasileira. Poupa-la, estimá-la, engrandecê-la, é, pois, obra do mais sábio patriotismo.

(“Folha da Manhã”, 23-7-41)

Pelo professor Ernst Isay — eminente professor e jurista alemão — será realizada na sala “Barão de Ramalho”, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, uma série de conferencias sobre o tema de grande atualidade: “Relações entre o direito internacional público e o direito internacional privado”.

A primeira palestra será segunda-feira próxima, dia 28 do corrente, às 17,30 horas, e as demais nas segundas-feira seguintes, no mesmo local e às mesmas horas.

O professor Ernst Isay é antigo juiz da Alta Corte Administrativa de Berlim, catedrático da Faculdade de Direito de Bonn e Münster, da Academia de Direito Administrativo de Berlim e da Academia de Direito Internacional de Haia. Trata-se, pois, de figura de notáveis conhecimentos no assunto, e as suas conferencias não de atrair, sem

dúvida, os estudiosos da matéria.

A série está subordinada ao seguinte resumo:

I — Introdução.

II — Teremos ainda um direito das gentes?

III — Direito das gentes e direito internacional público: a) os casos de direito internacional público e a sua natureza jurídica; b) o tratamento dos casos de direito internacional público; c) soberania pessoal e soberania territorial; d) os fundamentos do direito de conservação da equivalência e da proximidade estatais; e) competência exclusiva e competência cumulada; f) a distribuição das competências estatais de acordo com o direito internacional financeiro; g) direito internacional administrativo; h) direito internacional financeiro; i) — direito internacional do Estado; j) direito internacional criminal e direi-

to internacional judiciário.

IV — Direito das gentes e direito internacional privado: a) relações entre a norma de aplicação jurídico-pública e jurídico-privada em geral; b) a possibilidade de uma fundamentação jurídica-privada internacional; c) a delimitação do poder estatal pelo direito das gentes e o direito privado; d) a denominação pessoal e territorial; e) a conservação dos direitos bem adquiridos; f) sùmula do direito internacional privado de acordo com a nossa teoria; g) a importação do nosso sistema para o direito de estrangeiros.

Impressos ?
Procure a tipografia
NIPPAK-SHA
C. Postal 375 — Tel. 7-3325

Jóias e Relógios

A indústria de joalheria e relojoaria está regularmente desenvolvida no Brasil. Até Julho do ano passado, de acordo com os dados estatísticos colhidos pelo S. P. E. T. a situação expressa em números era a da relação abaixo:

Relojoarias	139
Joalherias	229
Instrumentos científicos e fotográficos	86
Instrumentos de música	73
Vassouras, escovas, pincéis	144
Artigos de galalite, madeireira e osso	108
Artigos de escritório	147
Quadros, molduras, manequins	104

Paulo, 44), de joalherias, lapidações de pedras, gravação, douração, ourivesaria (Distrito Federal, 119; S. Paulo 55), de instrumentos de música, fábricas de reparação (Distrito Federal, 25; São Paulo, 23). Quanto ao resto, São Paulo mantinha-se na dianteira.

O número de fábricas de pequenos artigos de galalite, madeireira e osso era no Distrito Federal de 22, e em São Paulo, 65; o de fábricas de artigos de escritório, brinquedos e esporte, era, no Distrito, 35, e em São Paulo, 72; o de vassouras, escovas e pincéis, no Distrito, 29, e em São Paulo, 61; o de fábricas de quadros, molduras, manequins, no Distrito, 22, e em São Paulo, 66.

A indústria dos artigos de galalite é hoje, com efeito, entre nós, uma das mais prósperas e também das mais graciosas. É incrível, em verdade, o que hoje se fabrica em São Paulo com galalite. A variedade vai desde as fichas de ônibus (por sinal que em algumas linhas verdadeiramente espantosas de grande) até os objetos de pen-teador, objetos em que a excelência do material se confunde a bem dizer com o gosto artístico do fabricante.

A posição de São Paulo era, na estatística supra, a mais ilustre possível. Assim, num total de 1.030 estabelecimentos especializados na indústria de instrumentos diversos, joalheria, relojoaria, etc., só a São Paulo pertenciam 423, e ao Distrito Federal, que ocupava o segundo lugar, 357.

O Distrito Federal suplanta São Paulo, até Julho do ano passado, em número de relojoarias (Distrito Federal, 79; São

Paulo, 44), de joalherias, lapidações de pedras, gravação, douração, ourivesaria (Distrito Federal, 119; S. Paulo 55), de instrumentos de música, fábricas de reparação (Distrito Federal, 25; São Paulo, 23). Quanto ao resto, São Paulo mantinha-se na dianteira.

O número de fábricas de pequenos artigos de galalite, madeireira e osso era no Distrito Federal de 22, e em São Paulo, 65; o de fábricas de artigos de escritório, brinquedos e esporte, era, no Distrito, 35, e em São Paulo, 72; o de vassouras, escovas e pincéis, no Distrito, 29, e em São Paulo, 61; o de fábricas de quadros, molduras, manequins, no Distrito, 22, e em São Paulo, 66.

A indústria dos artigos de galalite é hoje, com efeito, entre nós, uma das mais prósperas e também das mais graciosas. É incrível, em verdade, o que hoje se fabrica em São Paulo com galalite. A variedade vai desde as fichas de ônibus (por sinal que em algumas linhas verdadeiramente espantosas de grande) até os objetos de pen-teador, objetos em que a excelência do material se confunde a bem dizer com o gosto artístico do fabricante.

Emp. Auto - Viação S. Paulo - Santos Ltda.

.....切符販賣所.....
市一マウア街六七〇
(ルネサンス) 電話 4-3676
サントス—ブラッパ—パホン—リ
オ—プランコ—ヨ—六 電話 6777



片道 片道 片道 8000
ゴソソカの先迄

サントスへの愉快な御
乗行は迅速、安下の弊社
乗合を御使用下さい

▲ 聖市 發
(平日) 7時—18時15分 九時
(平曜祭日) 7時30分—20時30分
▲ 聖トス 發
(平日) 7時—18時15分 九時
(日曜祭日) 7時30分—20時30分

Concurso jornalístico promovido pela Feira Nacional de Industrias

Realizou-se dia 21, às 17,30 horas, na sede da Federação das Industrias de São Paulo, a reunião da Comissão Julgadora do Concurso Jornalístico promovido pela Feira Nacional de Industrias, sobre o desenvolvimento industrial do Brasil.

Alem dos membros da referi-

da Comissão, srs. comendador Maria Guatini, representante da Associação Paulista de Imprensa; dr. João Batista de Sousa Filho, representante do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Salvador Casti Pintaude, representante da Associação Paulista de Propagan-

da, dr. Honório de Silos, representante da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, estiveram presentes a cerimônia os srs. dr. Orlando Augusto de Toledo, diretor da Federação das Industrias; dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, secretário geral da mesma entidade; João Artacho Jurado, comissário geral da Feira Nacional de Industrias; dr. Augusto Brant de Carvalho, delegado do governo junto à exposição da Agua Branca; Aurélio Artacho, secretário geral do mesmo certame e vários jornalistas.

“Rionisei”
25-VII-1941

É tão somente para nisei o que escrevo hoje, e de modo particular para algum do Rio de Janeiro. Digo, antes, e para evitar possíveis confusões e enganos, que o “M.” deste canto de página nada tem que ver com o MATCHAN, distinto nisei colaborador literário deste jornal dos nisei. Somos, ele e eu, sob os pontos de vista físico e anatómico, civil e literário, dois indivíduos. Dois. Ele é um nisei e eu sou outro. Do que ele faz ou escreve, é o responsável; do que eu faço ou escrevo, sou o responsável. As culpas de quem ficar com ele, as minhas, comigo, porque ele é o Matchan e eu sou o “M.”.

Origem da Importação do Brasil

— 13 —

Oswaldo BENJAMIN DE AZEVEDO

O Brasil figurava somente com 2 por cento nas vendas dos Estados Unidos, quando nas compras daquele país contribuíam com 5 por cento, conforme já mencionado.

Nossa importação dos Estados Unidos vem num crescendo constante, passando de 1.228.500 contos, em 1937, a 1.257.926 contos, em 1938, e a 1.672.259 contos, em 1939. Cerca de 71 por cento da importação de 1939 eram representados por artigos manufaturados, e 26,5 por cento por “Matérias Primas” contribuindo “Gêneros Alimentícios” com cerca de 2,5 por cento, somente.

Vinham, antes da guerra, em 2.º lugar, nos fornecimentos de “Matérias Primas” e de “Artigos Manufaturados”, logo após a Alemanha, que ocupava o 1.º lugar. Em 1939, no impedimento da Alemanha, passaram ao 1.º lugar, fornecendo cerca de 30 por cento da classe de “Matérias Primas” e cerca de 42 por cento da classe “Manufaturas”.

São os principais fornecedores, na classe “Matérias Primas”, de “corpos graxos”, de “Petróleo e derivados”, “Outros metais de uso corrente”, “Matérias Primas não especificadas para Indústria”, “Matérias Plásticas Artificiais”. Na classe “Gêneros Alimentícios” são os maiores fornecedores de “Frutas de mesa”, e na classe “Manufaturas” de “Cabelos e Pêlos”, de “Aplicações de Papel”, de “Matérias de uso especial”, de “Produtos Químicos Orgânicos”, de “Aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina, odontologia e veterinária”, de “Máquinas e Aparelhos elétricos e artigos eletrotécnicos”, e de “Veículos e acessórios”.

Trigo, algodão, açúcar, milho, arroz, tomate, fumo, cacau e café, e alfafa, são seus principais produtos agrícolas. Em 1938, iniciou a plantaçao de banana, cuja produção é exportada para os Estados Unidos.

Grande produtor de fibras têxteis, principalmente de sisal. Sua floresta é muito rica em plantas medicinais e em árvores tintoriais (campeche).

A indústria de mineração é a principal do México. Produz cerca de 40 por cento da produção mundial de prata, e cobre, ouro, chumbo, zinco, posse, estanho, etc.

A de petróleo, cuja produção cresceu ultimamente, devido às questões legais, é das mais importantes, pois ocupa o 7.º lugar na produção mundial.

Das indústrias manufatureiras, as de gêneros alimentícios, os têxteis, as químicas e as metalúrgicas e as de fumo, são as principais.

Seu principal comércio é feito com os Estados Unidos, para onde exportava 87 por cento do total, e importava 58 por cento. Em segundo lugar vinha a Alemanha, e depois a Grã-Bretanha, a França e a Bélgica. Sua exportação principal é a de minerais, dos quais os metais contribuem com 65 por cento do total da exportação do país. Importa máquinas e veículos, produtos químicos, gêneros alimentícios, óleos minerais, etc.

Occupava o 2.º lugar nos fornecimentos ao Brasil de “Matérias Primas de Origem Vegetal”, de “Ferro e Aço” (Matérias Primas), de “Matérias Primas Sintéticas”, de “Cereais”, de “Farinhas”, de “Manufaturas de Matérias Primas de Origem Animal”, de “Manufaturas de Matérias Primas de Origem Vege-

tal”, de “Ferro e Aço” (Artigos Manufaturados), de Manufaturas de “Outros metais de uso corrente”, de “Manufaturas de Algodão”, de “Produtos Químicos não classificados”, de “Produtos diversos, inclusive adubos químicos”, de “Aparelhos, instrumentos e objetos físicos, químicos e óticos”, de “Obras de Cutelaria, ferramentas e utensílios diversos”, de “Máquinas e Aparelhos e utensílios para indústria” e de “Outras Máquinas: Aparelhos não classificados”.

Vinham em 3.º lugar entre os maiores fornecedores de “Pedras e Terras” (Matéria Prima), de “Carvão e derivados” de “Seda” (Matéria Prima), de “Papel”, de “Manufaturas de Seda”, de “Manufaturas de Salmineiras, exclusive adubos”, de “Drogas, Medicamentos e produtos farmacêuticos”, de “Armadamentos e Munições” e de “Instrumentos de música, relojoaria e aparelhos de mecanismo delicado”; em 4.º lugar, nos fornecimentos de “Peles e Couros”, tanto “Matéria Prima quanto “Artigos Manufaturados”; em 5.º lugar, nos fornecimentos de “Matéria Prima de Origem Animal” e em 6.º lugar, nas “Manufaturas de Madeira”.

O intercâmbio com o Brasil é pequeno. Exportamos, em 1939, mais de 1.600 contos, sendo 1.300 contos de feijão e 300 contos de drogas, medicamentos e produtos farmacêuticos.

Nossa exportação tem progredido, pois, nos dois anos anteriores eram avaliadas em cerca de 300 contos somente.

Quanto à importação, a diminuição foi muito grande, pois de 27.416 contos, em 1927, passamos a comprar 7.069 contos, em 1938, e somente 3.792 contos, em 1939.

Desses totais, cerca de 98,5 por cento são correspondentes a “Matérias Primas” e 1,5 por cento a “Artigos Manufaturados”.

“Petróleo e derivados” constituem quase a totalidade das “Matérias Primas” importadas do México.

Vitalidade Econômica do Rio Grande do Sul

Em relação ao seu efetivo demográfico, o Rio Grande do Sul apresenta índices de vitalidade econômica verdadeiramente expressivos.

Os dados, até agora conhecidos, dos censos agrícola industrial, comercial, de serviços e de transportes referem-se ao número de boletins recolhidos e dependentes de revisão. Verificado, nesses totais, o contingente fornecido pela economia gaúcha, vê-se que representa uma percentagem sempre mais alta do que da população riograndense no efetivo demográfico do país.

Assim é que, enquanto os 3.336.632 habitantes recenseados no Rio Grande representam apenas 8,1% da população brasileira, os 230 mil boletins do censo agrícola recolhidos no Estado constituem 12,6% do total dos recolhidos no Brasil. No setor industrial a percentagem é ainda mais alta 14,5%, ou sejam 6.529 em 44.859. Quanto às atividades comerciais, foram recolhidos no Rio Grande 18.540 questionários, isto é, 10,3% do total referente ao país, sendo ainda de salientar, a esse propósito, que na Baía, onde a população excede em mais de meio milhão a do Rio Grande, o número de questionários colhidos é de 12.107.

Com referência ao número de empresas de transportes, o

grande Estado sulino apresentou uma contribuição importante, isto é, 713 num total de 3.788, portanto 18,8%.

Os resultados do recenseamento, no Rio Grande do Sul, de modo geral não contém motivos de melancolia, mas, pelo contrário, revelações bem sugestivas. É um dos seis Estados onde foi excedida a estimativa da população, divulgada a 31 de dezembro do ano anterior, e o delegado censitário regional diz possuir elementos para afirmar que se operou um transbordamento demográfico para Estados vizinhos e mesmo para os do oeste.

O número de seus estabelecimentos industriais, que em 1920 era apenas 1.773, ultrapassou de muito o triplo, como se viu acima, prova de que o Estado marcha na vanguarda do movimento de transfiguração econômica do Brasil nos dois últimos decênios.

Assim é que, enquanto os 3.336.632 habitantes recenseados no Rio Grande representam apenas 8,1% da população brasileira, os 230 mil boletins do censo agrícola recolhidos no Estado constituem 12,6% do total dos recolhidos no Brasil. No setor industrial a percentagem é ainda mais alta 14,5%, ou sejam 6.529 em 44.859. Quanto às atividades comerciais, foram recolhidos no Rio Grande 18.540 questionários, isto é, 10,3% do total referente ao país, sendo ainda de salientar, a esse propósito, que na Baía, onde a população excede em mais de meio milhão a do Rio Grande, o número de questionários colhidos é de 12.107.

Com referência ao número de empresas de transportes, o

Colaborações

O “Brasil Asahi” não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originais, mesmo quando não publicados

AMERICA CENTRAL

Das “Antilhas Holandesas” importamos, em 1939, mais de 170.375 contos de “Petróleo e Derivados”, que constituem quase a totalidade das importações dessa origem: São, depois dos Estados Unidos, os maiores fornecedores ao Brasil de derivados de petróleo, cujo óleo cru importam da Venezuela e refinam em suas refinarias, que são das maiores do mundo.

De Trinidad, importou o Brasil 3.762 contos, em 1939, 250 por cento mais que no ano anterior. “Derivados de petróleo” e “Asfalto” representavam mais de 98 por cento do total. Alem disso, importamos dezenas de contos de máquinas para a indústria de petróleo e outro tanto de bebidas.

Dos países da América Central e das demais Antilhas, recebemos muito poucas mercadorias, cujos valores não vão alem de algumas dezenas de contos.

(Continua)

“Rionisei”: Há nisei que tendem a um estudo esparso qualquer e vivendo sob as diferentes condições mesológicas das diversas cidades do Brasil, que são difíceis de se conterem. Querem muito, mas não colaboram em nada. Querem ser felizes, mas não podem ver os outros felizes. Cada um deles se julga, — acha, apenas —, melhor que os outros nisei todos, o mais reto o mais exemplar, o mais não sei o quê. Tem uma imaginação fértil, unicamente para certos desvios. Ainda se esses melindres não fossem em excesso e em vão, e não caíssem, como sempre tem caído, no ridículo.

Não posso perdoar um nisei que se tornou cabeçudo, porque não posso admitir um nisei errado.

Dias antes, você, um algum dia do Rio, fez questão de afirmar à Direção do jornal que é também nisei e que tem amor à tradição “japonesa” (as aspas e o negrito são seus) e deu para fazer umas críticas por trás dum responsável anônimo. A máquina, botou um nome: “Rionisei”.

A injúria anônima, — manifestação, por algum que se oculta, do desprezo que vota a alguma pessoa — é uma ação sempre reprovável para quem diz ter amor próprio, e muito mais para um nisei de responsabilidade, — como você diz que é, — e para os nisei em conjunto, os quais, quando combatem, devem — e sabem que devem — combater ao largo. Guarde. “Rionisei”!

Se você “pensa” (como você tem a coragem de afirmar, simplesmente pensando?) que possa escrever colaborações mil vezes melhor que as que temos recebido e publicado, por que não aparece? É até de embasucar quando diz que “não estamos no século dos romantismos mórbidos”, e que “precisamos de artigos que contemham mais masculinidade”. E “pensa” que tem a noção do que é nisei? E você tem, também, a coragem tamanha de “pensar” que escreve corretamente? Cresça mais. E não se esqueça de aparecer. E, mais, nunca se esqueça que o jornal, conforme praxe, não toma conhecimento de queixas que não venham acompanhadas do nome, assinatura e residência do queixo.

É doloroso, mas em parte é bom, que os nisei deem cabeçadas e patadas pelo mundo a dentro. — M